Universidade Federal do Espírito Santo

LETRAS LIBRAS | Departamento de Línguas e Letras CCHN - UFES

Caderno de Resumos

do 4º Seminário de Defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso

4STCC

Vitória - ES
Dezembro de 2019

Universidade Federal do Espírito Santo
Reitor: Paulo Sérgio de Paula Vargas
Vice-Reitora: Roney Pignaton da Silva

Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitora: Cláudia Maria Mendes Gontijo

Centro de Ciências Humanas e Naturais
Diretora Edinete Maria Rosa
Vice-diretora: Leni Ribeiro Leite

Departamento de Línguas e Letras
Chefe: Mário Cláudio Simões
Subchefe: Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan

Colegiado de Graduação em Letras - Libras
Coordenador: Leonardo Lúcio Vieira Machado
Subcoordenador: Pedro Henrique Witchs

Corpo Docente da Graduação em Letras - Libras
Ademar Miller Junior
Arlene Batista da Silva
Flávia Medeiros Álvaro Machado
Jefferson Bruno Moreira Santana
Leonardo Lúcio Vieira Machado
Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado
Pedro Henrique Witchs

Professores examinadores convidados
Jefferson Bruno Moreira Santana
Ademar Miller Junior

Comissão Organizadora do 4STCC
Arlene Batista da Silva
Flávia Medeiros Álvaro Machado (presidente)
Leonardo Lúcio Vieira Machado

SUMÁRIO

Apresentação
Arlene Batista da Silva, Flávia Medeiros Álvaro Machado e Leonardo Lúcio Vieira Machado 3

1 **Tradução e Interpretação em Visita Guiada no Contexto Turístico: Palácio Anchieta – Vitória/Es**
Érica de Deus Souza | Orientadora: Profa. Dra. Flávia Medeiros Álvaro Machado 5

2 Cineclube Vendo Vozes: Exibir, Refletir e Debater
Iasmyn Santos Ferreira| Orientadora: Profa. Dra. Arlene Batista da Silva 7

APRESENTAÇÃO

Em maio de 2021, o Colegiado de Graduação em Letras-Libras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) promove a quarta (4º) edição – 4STCC, do seu tradicional Seminário de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de uma atividade acadêmica na qual os estudantes do Letras-Libras apresentam a questão problema, os objetivos, a metodologia e procedimentos utilizados, as análises dos dados, bem como os resultados encontrados e as considerações finais do TCC para uma banca examinadora, que realiza uma arguição, contribuindo para a qualificação dos TCC realizados para fins de conclusão do Curso de Letras-Libras: bacharel em Tradução e Interpretação. Todavia, esse Seminário de TCC promove essa ação com o compromisso da institucional vinculado aos pilares da educação superior – ensino, pesquisa e extensão – que são a base de uma Universidade. As apresentações acontecem em sessão pública, por via remota, como o uso dos recursos da plataforma G-suíte em transmissão ao vivo, mais precisamente pelo uso do Google Meet. Entendemos que essa organização contribui de igual modo para compartilharmos as produções acadêmicas cientificas da produção dos alunos, como o conhecimento que fora produzido e orientado durante o Curso, ou seja partilhado com a nossa comunidade universitária e demais interessados nas temáticas discutidas no Seminário.

Dando vistas a acessibilidade comunicacional, neste caso à língua brasileira de sinais - Libras, os resumos apresentados neste Caderno, foram também traduzidos por seus autores, e podem ser acessados via *link* ou código *QRCode*. Os trabalhos, nesta 4STCC edição, apresenta discussões relacionadas aos seguintes temas: tradução e interpretação em contexto turístico e contexto cultural/artístico — uma discussão que consideramos emergente para os Estudos da Tradução, Estudos da Interpretação e não menos importante aos Estudos Linguísticos. O que a cada formação dos alunos em nosso Curso vem se debruçando e produzindo artigos científicos que viabilizam diálogos novos e discussões reflexivas sobre a tarefa do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais – TILS.

Compreendemos que esses trabalhos podem contribuir significativamente para o constante crescimento da nossa área de Libras na UFES, no Espírito Santo e no país. Parabenizamos aos nossos alunos e aos orientadores pelo empenho na realização dos seus trabalhos concluídos, e agradecemos aos estimados colegas professores Jefferson Santana e Ademar Muller em que foram convidados a compor à banca examinadora dos trabalhos do 4STCC.

Concluímos que o nosso desejo seja a continuidade dos trabalhos acadêmicos, bem como a produção de novas pesquisas em Tradução e Interpretação após o término desse ciclo.

Flávia Medeiros Álvaro Machado
Arlene Batista da Silva
Leonardo Lúcio Vieira Machado

Comissão Organizadora – 4STCC

Vitória, maio de 2021

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM VISITA GUIADA NO CONTEXTO TURÍSTICO: PALÁCIO ANCHIETA – VITÓRIA/ES

Érica de Deus Souza
Orientadora: Profa. Dra. Flávia Medeiros Álvaro Machado

Resumo: Os desafios encontrados durante o processo tradutório e interpretativo no contexto turístico foi algo que despertou o interesse para realização desta pesquisa, pois é bem possível se deparar com uso de terminologias novas que não são de uso no senso comum e que precisa de adequações linguísticas e tradutórias para alcançar ao leitor-surdo. Os relatos de experiência dos guias de turismo do Palácio Anchieta - Vitória/ES, e com a base na análise documental dos encartes divulgados para chamada de visitação guiada dentro do Palácio Anchieta, percebeu-se que, o Tradutor e Intérprete de Língua Portuguesa/Libras (TILSP) precisa obter habilidades e conhecimentos além dos conhecimentos empíricos, como também conhecimento de procedimentos técnicos da tarefa de tradução que antecede uma interpretação simultânea (MACHADO, 2017). O artigo tem por objetivo apresentar e abordar as competências linguísticas, conforme destacado pela legislação vigente (BRASIL, 2010), e entre alguns autores e pesquisadores da área (HURTADO ALBIR, 2016; MACHADO, 2017), em que o TILSP precisa aprimorar-se ao que se refere a tarefa de tradução e/ou interpretação no contexto turístico. As competências e habilidades que estão destacadas pelos autores mencionados, são válidas para o TILSP, pois o mesmo precisa adquirir numa formação acadêmica, bem como entre os aspectos teóricos encontrados nos Estudos linguísticos, Estudos da tradução e Estudos da interpretação. Ou seja, segundo Machado (2017, p. 61-61), são as “competências e habilidades linguísticas, conhecimento lexical, leitura e compreensão, produção semântica e pragmática, entre as modalidades da língua de partida e a língua de chegada, e as competências que estão atreladas ao ato de traduzir um texto da língua portuguesa para a língua de sinais, neste caso Libras, que é o que se chama de uma “tradução cognitiva” que anteveem uma interpretação simultânea”. Para isso, de acordo com a autora, Machado (2017) quando se conhece o assunto a ser traduzido/interpretado necessita-se de um “conhecimento prévio do assunto”, sendo

assim, trata-se de uma “tradução cognitiva” do conteúdo que o TILSP realiza, para posteriormente, então, se fazer uma interpretação simultânea em visita guiada, no caso desse artigo, trata-se do material de divulgação (folder entregue aos turistas) e da visita guiada ao Palácio Anchieta, que está localizado em Vitória (ES). A metodologia de pesquisa foi construída a partir da experiência de dois acadêmicos na disciplina de Estágio Supervisionado em Contextos Turísticos em 2019, realizado pelo curso de Letras-Libras Bacharelado, e ministrado pela Profa. Flávia Medeiros Álvaro Machado na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. A coleta de dados foi realizada em diversos espaços internos (salas e ambientes decorados com elementos do século XVI que destaca a fundação histórica do local. Para esse artigo, destaca-se o *hall de entrada* do Palácio Anchieta para fins de análises dessa pesquisa. Os resultados encontrados, são variados, mas focalizamos na análise da tarefa do TILSP para realizar uma tradução e/ou interpretação em contexto de turismo. Sendo assim, nota-se que o TILSP necessita de habilidades de leitura e compreensão da língua portuguesa (modalidade escrita) para a Língua de Sinais, neste caso a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Todavia o TILSP realiza uma tradução cognitiva das informações dos textos fontes que estão na modalidade escrita da língua portuguesa, para uma produção tradutória de um enunciado que sustenta e refina uma interpretação simultânea de enunciados proferidos pelos guias turísticos e/ou pelos textos apresentados nos folders de divulgação no Palácio Anchieta. Em todo o material de divulgação é necessário evidenciar ações de ordem linguística e cultural ao que se refere aos aspectos cognitivos de leitura e compreensão. Com isso, o TILS que realize a tarefa de tradução, resgata às informações relevantes do assunto que é abordado, bem como resgata na memória de longo prazo os conhecimentos históricos, linguísticos e culturais durantes todas as escolhas interpretativas em que o TILSP produz durante a leitura do material de divulgação ou da visita guiada. Sendo assim, conclui-se que para garantir a acessibilidade comunicacional e o direito político linguístico dos usuários da Libras, é importante que o TILSP nesses espaços culturais e turísticos esteja preparado previamente com o conteúdo que será explanado, bem como com conhecimentos técnicos e operacionais que auxiliam na tarefa profissional do TILSP em contexto turístico em Vitória/ES.

Palavras-chave: Tradução/Interpretação. Competências/Habilidades. Contexto Turístico/Palácio Anchieta. Língua Portuguesa/Libras.

Resumo em Libras

< https://youtu.be/Aon2F3CuuhM>

CINECLUBE VENDO VOZES: EXIBIR, REFLETIR E DEBATER

Iasmyn Santos Ferreira
Orientadora: Profa. Dra. **Arlene Batista da Silva**

Resumo: De antemão, o objetivo do presente trabalho é contribuir com duas histórias em questão: com o percurso do movimento cineclubista brasileiro e, também, com a trajetória do movimento cultural e linguístico das comunidades surdas capixabas. Ademais, busca-se apresentar o panorama das ações cineclubistas realizadas pelo Cineclube Vendo Vozes desde a sua exibição inaugural em 2017. Metodologicamente, o artigo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, cujas fontes foram as experiências e as percepções de *Take* 1 (cineclubista surdo), manifestadas no debate após a exibição do curta-metragem *O Resto é Silêncio* (2003) — produzido por Paulo Halm. Em termos teóricos, o trabalho ancorou-se, essencialmente, nos estudos de Hall (1996), Chartier (1988) e Adorno (1993, 1975) acerca da centralidade da cultura, do consumo dos produtos culturais e, ainda, das representações, práticas e apropriações que interferem na construção dessas percepções. Com base nas análises, foi possível afirmar que as práticas culturais cineclubistas proporcionam ao público a reflexão de que conhecer a si mesmo exige o exercício profundo de conhecer o outro, a língua e a cultura de outros povos. Verificou-se, em linhas gerais, que o Cineclube Vendo Vozes é um movimento de resistência, um ato político de tradução cultural, uma vez que busca colocar em evidência as manifestações artísticas

periféricas que existem e, desse modo, garante notoriedade às vozes que gritam com as mãos e com o corpo, mas que estão invisibilizadas pela homogeneidade da indústria cultural. Nota-se, portanto, que o cineclube é um espaço de imersão cultural e linguística, ou se você preferir, uma jornada: *Seeing Voices: A Journey into the World of the Deaf* (SACKS, 1989).

Palavras-chave: cineclube vendo vozes; comunidades surdas; centralidade da cultura; representações-práticas-apropriações; indústria cultural.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/SioVAenVfjM>